

Pandemia: micro e pequenos afirmam que crédito não tem chegado

Presidente Jair Bolsonaro testa positivo para covid-19

Página 4

Brasil tem 1,66 milhão de casos confirmados do novo coronavírus

Página 8

Chinesa SinoVac começa etapa final de testes da vacina contra covid-19

A chinesa SinoVac está iniciando os testes da fase 3 de sua potencial vacina contra o novo coronavírus, informou a farmacêutica na segunda-feira (6), tornando-se uma das três empresas a avançar aos estágios finais da corrida para desenvolver uma imunização contra a doença. Voluntários começaram a ser recrutados neste mês. A vacina será testada no Brasil, em um estudo com 9 mil voluntários liderado pelo Instituto Butantã, vinculado ao governo do estado de São Paulo. Na sexta-feira (3), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a realização dos testes, que serão feitos em 12 centros de pesquisa. **Página 3**

Índia tem quase 700 mil casos de covid-19 e é o 3º país mais afetado

A Índia ultrapassou a Rússia ao atingir o número de 700 mil casos do novo coronavírus, o terceiro maior do mundo, de acordo com os dados mais recentes, e o surto não dá sinais de diminuição.

Dados do Ministério da Saúde divulgados na segunda-feira (6) mostraram que mais de 23 mil casos novos foram relatados em 24 horas, cifra um pouco inferior à do aumento recorde de 25 mil no domingo (5). **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,38
Venda: 5,38

Turismo
Compra: 5,35
Venda: 5,67

EURO

Compra: 6,07
Venda: 6,08

Petrobras anuncia reajuste de 5% para a gasolina nas refinarias



A Petrobras anunciou, na terça-feira (7), reajuste médio de 5% no preço do litro da gasolina vendida nas refinarias. O novo valor entra em vigor nesta quarta-feira (8). O preço do diesel não sofreu reajuste.

Segundo levantamento semanal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre os dias 28 de junho e 4 de julho, o preço médio da gasolina comum nos postos de abastecimento do país

foi de R\$ 4,064. O preço médio do diesel S-500 ficou em R\$ 3,147 e o etanol, em R\$ 2,737. O valor do botijão de 13 quilos do gás de cozinha foi de R\$ 69,85.

Os preços são referentes ao valor vendido para as distribuidoras a partir das refinarias. O valor final ao motorista depende do mercado, já que cada posto tem sua própria política de preços, sobre os quais incidem impostos, custos operacionais e de mão de obra.

“Nossa política de preços para a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras tem como base o preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais destes produtos mais os custos que importadores teriam, como transporte e taxas portuárias, por exemplo. A paridade é necessária porque o mercado brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos”, explica, em nota, a estatal.

Segundo a companhia, a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras são diferentes dos produtos no posto de combustíveis. São os combustíveis tipo A: gasolina antes da sua combinação com o etanol e diesel sem adição de biodiesel. “Os produtos vendidos nas bombas ao consumidor final são formados a partir do tipo A misturados a biocombustíveis.” (Agência Brasil)

As dificuldades de micro e pequenas empresas em conseguir acesso ao crédito oferecido pelos bancos, a partir da pandemia do novo coronavírus, foi exposta na terça-feira (7) por entidades à comissão mista do Congresso que analisa as ações do governo no enfrentamento da covid-19.

Segundo presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais (Conampe), Ercilio Santinone, cerca de 50% desse público não têm conta bancária em nome da entidade ou da empresa. “Eles

trabalham com a sua conta bancária pessoal. E outros nem pessoalmente têm conta bancária porque, em função de qualquer contraponto, perderam o seu crédito, foram negativados e ficaram sem condições de operar qualquer atividade bancária – às vezes, uma caderneta de poupança, e, às vezes, ainda, essa poupança está em nome da esposa ou de um filho para que não seja bloqueado o pouco de recursos que consegue colocar nessa conta bancária em função de tributos que nem sempre conseguiram pagar.” **Página 3**

Indicador do Ipea mostra avanço de 28,2% nos investimentos em maio

O indicador econômico que mede o nível de investimentos teve crescimento de 28,2% em maio frente a abril deste ano, divulgou na terça-feira (7), no Rio de Janeiro, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

Segundo o Ipea, o resultado representa uma recuperação dos investimentos em relação às quedas verificadas nos dois meses anteriores, resultantes da crise provocada pela pandemia de covid-19. **Página 3**

Interior já responde por 70% dos novos casos de coronavírus em SP

Página 2

Brasil recebe carregamento recorde de 11,8 milhões de máscaras

Página 4

Pandemia acelera digitalização de atendimento ao público

Página 8

Esporte

Sertões 2020 tem nova data: largada em 31 de outubro, chegada em 8 de novembro

A mudança de data é um reflexo do novo calendário eleitoral. Com o primeiro turno da eleição municipal confirmado para o dia 15 de novembro, sérias questões logísticas conectadas com as eleições obrigaram essa nova mudança no calendário do Sertões. A data anterior era de 7 a 15/11.

Entre estas questões, estão a logística do transporte das urnas eletrônicas, que pode ocupar estradas reservadas para algumas das especiais, trechos cronometrados, da prova. Outro fator relevante é o impacto da presença da ca-

ravana Sertões, de quase 2 mil pessoas, em duas cidades pequenas no final de semana da eleição - os municípios cearenses de Cruz (Pirê) e Jijoca (Piracocara) -, local da chegada, que causaria dificuldades extras para as pessoas que votam nestes locais. Finalmente, a logística para a volta das pessoas que precisam votar em seus domicílios após a prova também ficaria comprometida.

Por esses motivos a Dunas achou coerente antecipar o Sertões para 31 de outubro a 8 de novembro e atender boa parte dos anseios dos competidores que é acelerar o quanto antes.



A antecipação do Sertões 2020 para o final de outubro atende a ansiedade dos nossos pilotos, navegadores e equipes,

que não vêm a hora de voltar a competir. Ela não compromete em nada o protocolo de segurança sanitária que o Sertões esta-

beleceu para proteger a saúde dos organizadores, competidores e sobretudo da população das cidades por onde a prova irá passar.

A nova data foi estabelecida após consulta com as autoridades públicas e esportivas (CBA e CBM). Ela implica em um esforço extra da organização da prova, porém garante as melhores condições para que o Sertões 2020 seja uma prova brilhante, que aconteça sem riscos ou inconvenientes às pessoas que nos recebem por todo o Brasil.

Brasil confirmado no Lamborghini Super Trofeo

Piloto que já conquistou vitórias no IMSA Prototype Challenge nos EUA, o brasileiro Leo Lamelas correrá em 2020 no Lamborghini Super Trofeo, campeonato exclusivo com carros da montadora italiana. Com o retorno das competições norte-americanas, o piloto fará sua estreia no torneio nos dias 7 e 8 de agosto em Road America e terá uma verdadeira maratona de corridas nas cinco etapas do campeonato.

“As corridas agora estarão muito próximas umas das outras e a minha ideia é ficar lá nos EUA durante todo esse período. Então, vai ser a primeira vez que vou fazer isso e será uma experiência totalmente nova para mim”, conta Lamelas, que fará sua estreia no Lamborghini Super Trofeo após



IMSA Prototype Challenge

duas temporadas no IMSA. “Eu sempre partia para os Estados Unidos e voltava para o Brasil logo em seguida, mas desta vez vou ficar por lá e buscar maneiras de manter minha rotina lá fora também”, diz Lamelas, que é piloto

da equipe US RaceTronics. Após diversas conquistas no kartismo brasileiro, Lamelas decidiu focar sua carreira nos EUA em 2018. Foram duas vitórias conquistadas pelo brasileiro no IMSA, uma delas na pista de Se-

bring pelo Prototype Challenge ao lado de Pato O’Ward (Indy), chegando a disputar o título da categoria até nas etapas finais com o carro da classe LMP3.

Em 2019, Lamelas voltou ao topo do pódio com uma vitória histórica na preliminar das 24 Horas de Daytona. Ele também subiu no pódio em Mid-Ohio e terminou o PC Championship em terceiro lugar. Agora, em 2020, Lamelas teve que manter sua preparação durante o período sem provas e segue se dedicando ao retorno das competições com treinos intensos no Brasil, divididos em três frentes: academia, kart e simulador.

“Esses são os três principais fatores que me deixam em forma para a hora que eu entrar no carro. Então, todos os dias vou para a academia, faço treinos aeróbicos, que me ajudam bastante

na minha preparação. No simulador, por mais que seja um mundo virtual, é bem parecido com o real e me ajuda muito com a parte técnica antes de eu voltar ao carro. No kart, eu aproveito bastante a parte de reflexo por conta da velocidade do Shift, além da parte física e mental também. Tudo isso me ajuda muito para chegar nas competições no mais alto nível”, completa Lamelas. Em 2020, o Lamborghini Super Trofeo conta com três torneios continentais, sendo um na América do Norte, justamente o que Lamelas compete, além da edição da Europa e da Ásia.

A primeira etapa do Lamborghini Super Trofeo será disputada no circuito de Road America, nos dias 7 e 8 de agosto.

Interior já responde por 70% dos novos casos de coronavírus em SP

Um balanço apresentado na terça-feira (7) pelo secretário de Desenvolvimento Regional de São Paulo, Marco Vinholi, demonstrou que o interior paulista já é responsável por 70,87% dos novos casos de covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, registrados no estado.

Dos casos registrados ontem em São Paulo, 12,47% foram na capital e 16,66% pelos municípios da Grande São Paulo, demonstrando o crescimento pelo interior. "Houve uma queda aguda na capital e queda

um pouco mais leve na Grande São Paulo, e uma aceleração no interior do estado", pontuou o secretário.

"O que a gente via, no início da pandemia até pouco tempo atrás, era uma curva que colocava majoritariamente os casos e óbitos pelo novo coronavírus na capital, seguido pela Grande São Paulo, com o interior em terceiro [lugar]. Quando verificamos os dados de ontem, por exemplo, e que tem sido uma constante, podemos verificar uma inversão dessa lógica, determinando in-

teriorização da pandemia de forma mais contundente", disse Vinholi.

Além disso, mais da metade [58,92%] dos óbitos registrados ontem no estado por covid-19 ocorreram em cidades do interior. A capital foi responsável por 17,85% das mortes, enquanto os municípios da Grande São Paulo responderam por 23,21% dos óbitos por coronavírus contabilizados ontem. "Essa curva vai se aproximando cada vez mais da lógica da po-

pulação do estado, com crescimento dos casos e óbitos no interior e a redução na capital e também na Grande São Paulo", detalhou Vinholi.

Nas 24 horas entre a divulgação do boletim desta segunda-feira e o de hoje, o estado contabilizou 9.638 novos casos, somando 332.708 casos confirmados do novo coronavírus. O estado também registrou 341 novos óbitos, chegando agora à soma de 16.475 mortes pelo coronavírus.

Isolamento

Segundo Vinholi, o estado de São Paulo vem apresentando uma certa estabilidade em sua taxa de isolamento social nas últimas três semanas, entre 46% e 47%, apesar do início gradual do processo de retomada econômica depois do fechamento das atividades comerciais para evitar a propagação do vírus. Apesar disso, o governo paulista sempre defendeu que uma taxa de isolamento considerada satisfatória seria acima

de 55%, o que ajudaria a diminuir a propagação do vírus e evitar um colapso no sistema de saúde.

"Podemos verificar, de forma muito clara, a estabilidade no isolamento em São Paulo pós estabelecimento do Plano São Paulo [de retomada econômica]. O isolamento social, nessas últimas três semanas, teve uma estabilidade nas taxas de isolamento em algo próximo a 47%", falou Vinholi. (Agência Brasil)

Cenário da pandemia de COVID-19 pode acelerar adoção de bioenergia

As mudanças em curso na sociedade por conta da pandemia de COVID-19 podem gerar transformações permanentes, inclusive acelerando a adoção da bioenergia. Essa foi uma das conclusões do webinar Biomass and Sustainability, ocorrido no dia 25 de junho e disponível no YouTube.

O evento foi o primeiro webinar organizado no âmbito do Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

"A pandemia do novo coronavírus impôs rápidas mudanças que talvez se tornem permanentes. Mudanças no comportamento da sociedade, do perfil de gastos, das prioridades políticas e mesmo do funcionamento da economia", disse à Agência Fapesp Marco Antonio Zago, presidente do Conselho Superior da Fundação, na abertura do webinar.

"No fim desse período agudo, talvez o resultado seja acelerar e concentrar, em um período de tempo muito curto, mudanças globais que já estão ocorrendo. Uma dessas tendên-

cias é a substituição das fontes não renováveis de energia por alternativas como a bioenergia", avaliou.

Luiz Eugênio Mello, diretor científico da Fapesp, ressaltou que o programa de bioenergia da Fundação é um sucesso não apenas pelos dez anos de existência e mais de 400 projetos e mais de 200 empresas financiadas. Segundo Mello, a iniciativa é bem-sucedida por gerar conhecimento que contribui para o desenvolvimento da área, mas também pelos resultados na implementação do uso da bioenergia.

"Sabe-se das discussões entre Nikola Tesla e Thomas Edison sobre a forma que a energia poderia ser mais bem armazenada e transmitida para os consumidores. Essa é uma mostra de que nem sempre a melhor solução é óbvia. Sempre há um aspecto de quem bem posicionado estão os diferentes atores. Esse evento contribui para que as melhores soluções prevaleçam", salientou.

Liderança brasileira

Glória Meneses Souza, coordenadora do BIOEN, lembrou que o programa começou em

2009 e hoje a bioenergia tem sido, cada vez mais, vista como um componente essencial da matriz energética brasileira, que já tem 42% de fontes renováveis. "A bioenergia tem de ser expandida de forma a mitigar as mudanças climáticas e permitir o desenvolvimento sustentável. É a única opção disponível para a substituição de combustíveis fósseis para muitos setores da economia", disse à Agência Fapesp.

A pesquisadora lembrou que não há outro país no mundo além do Brasil com uma população maior que 6 milhões de habitantes que tenha uma matriz energética com mais de 40% de renováveis. Um dos componentes-chave que contribuíram para tal cenário foi a longa tradição de produzir açúcar no interior, mas também a capacidade de aproveitar hidroeletricidade e, mais recentemente, etanol, eletricidade a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar e biodiesel.

"Outro componente-chave é a forte pesquisa no tema. O Brasil é o líder em publicações nesse campo, então somos muito gratos à robusta comunidade de

cientistas que tem trabalhado nesse assunto por tantos anos", explicou.

De acordo com Souza, um importante resultado do BIOEN foi aumentar a articulação entre pesquisadores em estudos transdisciplinares, o que impactou diretamente a qualidade de políticas públicas geradas no setor. Ela citou as pesquisas que deram origem ao primeiro motor flex desenvolvido no Brasil, em 2003, além dos avanços em genômica que permitiram que, no fim do ano passado, fosse publicado o genoma mais completo até então de um cultivar comercial de cana-de-açúcar.

O evento teve ainda a participação dos outros membros da coordenação do BIOEN, Luis Cassinelli, Rubens Maciel Filho, Heitor Cantarella e Luiz Augusto da Mota Nogueira. Os outros palestrantes foram Stephen Long, pesquisador da University of Illinois Urbana-Champaign (UIUC), nos Estados Unidos; Renato Godinho, da Plataforma Biofuturo, do Ministério das Relações Exteriores, e Marcelle Morandi, pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente.

Piracaia receberá R\$ 27 milhões em investimentos da Sabesp para obras

O Governo de São Paulo, por meio da Sabesp, e a Prefeitura de Piracaia assinaram, na última sexta-feira (3), o contrato para a prestação dos serviços de água e esgoto do município. O acordo prevê investimentos de R\$ 27,4 milhões para ampliar a oferta de água, além da coleta e do tratamento de esgoto, pelos próximos 30 anos.

As obras previstas vão proporcionar melhorias significativas nos sistemas de saneamento e manter os atuais índices próximos de 100% na cobertura de água e esgoto na área atendida. A Sabesp fará obras importantes, como a implantação de redes de água nos bairros Vale do Atibaia 1 e 2, no valor de R\$ 3 milhões, e de uma nova captação na represa Cachoeira, orçada em R\$ 500 mil.

Outro destaque serão os trabalhos, com início em breve, para construção de infraestrutura de abastecimento de água e coleta de esgoto no Jardim São Domingos. O investimento no bairro será de R\$ 1 milhão.

"A Sabesp está pronta para levar o saneamento e garantir abastecimento de qualidade, com coleta e tratamento dentro do padrão ideal para Piracaia. O município é muito especial, pois é uma área de manancial, e reforço aqui nosso compromisso com essas áreas. Elas são importantes não só para quem mora lá, mas para o estado como um todo, pois a preservação da área de manancial é fundamental para garantir a qualidade do meio ambiente. Cuidar delas é nossa responsabilidade", afirmou Marcos Penido, secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Segundo o diretor-presidente da Sabesp, Benedito Braga, Piracaia é parte importante do Sistema Cantareira, o principal manancial da Grande São Paulo. "É uma satisfação para a Sabesp ter esse contrato regularizado. Piracaia é um município-chave que está dentro do nosso Sistema Cantareira, um sistema essencial para a produção de água



Foto: Divulgação

potável na Região Metropolitana, e com certeza vamos auxiliar em tudo o que for necessário no ponto de vista de conservação dos mananciais do município. Isso é muito importante para a Sabesp: manter a qualidade da água", explicou.

"Este momento é de gratidão e fico muito orgulhoso. Para Piracaia é um grande marco. Uma semente foi plantada e temos certeza dos investimentos da Sabesp no município. E isso

a gente não faz sozinho. Então, só tenho que agradecer a todos que contribuíram para que essa renovação acontecesse", disse o prefeito de Piracaia, José Silveiro Cintra.

"Quem ganha não é o prefeito, não são os vereadores, o secretário ou a Sabesp, quem ganha é a população. E tenho certeza de que isso é super importante não só para o município, mas também para a Região Bragantina", completou.

SP registra 16,4 mil óbitos e 332,7 mil casos de coronavírus

Na terça-feira (7) o Estado de São Paulo registrou 16.475 óbitos e 332.708 casos confirmados do novo coronavírus. Dos 645 municípios, houve pelo menos uma pessoa infectada em 630 cidades, sendo 394 com um ou mais óbitos.

Entre o total de casos diagnosticados de COVID-19, 194.958 pessoas estão recuperadas, sendo que 48.984 foram internadas e tiveram alta hospitalar. A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI são de 63,4% na Grande São Paulo e 64,3% no

Estado. O número de pacientes internados é de 13.885, sendo 8.267 em enfermarias e 5.618 em unidades de terapia intensiva, conforme dados das 10h30 da manhã de hoje.

Perfil da mortalidade

Entre as vítimas fatais estão 9.500 homens e 6.975 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 74,6% das mortes.

Observando faixas etárias, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (4.003), seguida pelas faixas de 60 a 69 anos (3.836) e 80 e 89 anos (3.299). Entre as demais faixas estão os: menores de 10 anos

(22), 10 a 19 anos (34), 20 a 29 anos (129), 30 a 39 anos (557), 40 a 49 anos (1.150), 50 a 59 anos (2.299) e maiores de 90 anos (1.146).

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (58,6% dos óbitos), diabetes mellitus (43,3%), doenças neurológicas (11,1%) e renal (9,9%), pneumonia (8,4%). Outros fatores identificados são obesidade (7%), imunodepressão (6,2%), asma (6,1%), doenças hepáticas (2,2%) e hematológica (2%). Síndrome de Down (0,5%), puerpério (0,1%) e gestação (0,1%). Esses fatores de risco foram identificados em 13.216

pessoas que faleceram por COVID-19 (80,2%).

Perfil dos casos

Entre as pessoas que já tiveram confirmação para o novo coronavírus estão 157.151 homens e 175.307 mulheres. Não consta informação de sexo para 250 casos.

A faixa etária que mais concentra casos é a de 30 a 39 anos (81.043), seguida pelas faixas de 40 a 49 (72.839), 50 a 59 (51.745), 20 a 29 (50.113), 60 a 69 (30.889), 70 a 79 (16.847), 10 a 19 (11.126), 80 a 89 (9.047), menores de 10 anos (6.226) e maiores de 90 (2.608). Não consta faixa etária para outros 225 casos.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto tem sua coluna diária de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil). Desde 1996 na Internet, tornou-se referência pelo www.cesarneto.com ... No Twitter, [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal) ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Fundador da igreja Quadrangular "Família Global", o vereador Rinaldi tá profetizando que o Presidente do Brasil não só vai vencer o vírus Covid 19, como os adversários e inimigos. Meu desejo é de que ele viva muito, pro seu governo servir a Deus

PREFEITURA (SP)

Bruno Covas (PSDB) sabe bem o que é ter que ficar isolado por testar positivo pro vírus mutante Corona (Covid 19). Por isso, em vez de engrossar o cordão dos que desejam a morte do Bolsonaro, ele tá desejando que o Presidente passe a valorizar a vida

ASSEMBLEIA (SP)

Entre os Bolsonaroistas, o deputado Castelo Branco (sobrinho-neto do Marechal e 1º Presidente dos governos militares de 1964 a 1965) - que também chegou a capitão do Exército - lamenta que haja brasileiros desejando que a Covid 19 mate o Presidente

GOVERNO (SP)

O sempre educado Doria (líder do novo PSDB) não só não desejou a morte do Presidente Bolsonaro, como desejou justamente a vida que costuma desejar pra todos que são atingidos pelo mutante Corona vírus (CODIV 19). Afinal, pode enfrentá-lo em 2022

CONGRESSO (BR)

Cumprindo prisão domiciliar por desviar dinheiro de obras quando era prefeito de São Paulo (1993 - 1996), o ex-deputado federal Maluf (pelo PP) tá dando risada das acusações (e provas) contra o senador (PSDB) Serra no caso desvios das obras do Rodanel

PRESIDÊNCIA (BR)

Gozando com a cara dos que tão apostando na sua morte, por conta da infecção do vírus mutante Corona (Covid 19), Bolsonaro pintou tomando hidroxicloquina, como um garoto-propaganda do medicamento no qual confia. Esta é a essência do Jair

PARTIDOS (BR)

Os donos e/ou sócios preferenciais dos 33 partidos (muitos na real são jogadores que disputam os mercados da política brasileira) estão esfregando as mãos pela faca, queijo e a boca que a Covid 19 deu a eles. A virtualidade vai pautar convenções e alianças

JUSTIÇAS (BR)

Entre os ministros que vão recepcionar o indicado do Presidente Bolsonaro por Supremo Tribunal Federal, a conversa tem girado em torno de que dependendo de quem for se torne um elo de ligação pela paz possível entre Judiciário, Executivo e Legislativo

HISTÓRIAS

O vice-Presidente da República do Brasil - general na reserva Mourão - volta a dar uma aula de lealdade e fidelidade ao Presidente Bolsonaro. Apesar de logicamente terem suas diferenças, Mourão tem estado 'junto e misturado' desde o parquedismo

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
CEP: 01050-060

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiassp.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Pandemia: micro e pequenos afirmam que crédito não tem chegado

As dificuldades de micro e pequenas empresas em conseguir acesso ao crédito oferecido pelos bancos, a partir da pandemia do novo coronavírus, foi exposta na terça-feira (7) por entidades à comissão mista do Congresso que analisa as ações do governo no enfrentamento da covid-19.

Segundo presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais (Conampe), Ercilio Santinone, cerca de 50% desse público não têm conta bancária em nome da entidade ou da empresa. "Eles trabalham com a sua conta bancária pessoal. E outros nem pessoalmente têm conta bancária porque, em função de qualquer contratamento, perderam o seu crédito, foram negativados e ficaram sem condições de operar qualquer atividade bancária — às vezes, uma caderneta de poupança, e às vezes, ainda, essa poupança está em nome da esposa ou de um filho para que não seja bloqueado o pouco de recursos que consegue colocar nessa conta bancária em função de tributos que nem sempre conseguiram pagar."

Ainda segundo presidente da Conampe, a pandemia do novo coronavírus mostrou "as mazelas do segmento, com a evidência de que falta tradição em operações bancárias". "Estamos vendo ainda que toda essa linha de crédito não conseguiu chegar à mi-

croempresa ou ao MEI (microempreendedor individual). Ela pega sempre a pequena empresa ou a que tem um pouco mais de faturamento, que tem tradição bancária, em que nenhum dos sócios está negativo. Então, foi feita uma seleção de pequenas empresas que já operavam com o banco e essas conseguiram acessar o crédito. Aquelas que não operavam com o banco ou que não tinham tradição, não tinham feito empréstimos, não tinham limite pré-aprovado, essas não têm conseguido os recursos", disse Santinone.

Crédito nas cooperativas

Pelas cooperativas, Enio Meinen, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), destacou que na comparação do intervalo de abril a junho deste ano, período agudo da pandemia, com o mesmo intervalo de 2019, a carteira de crédito das cooperativas para esse público teve uma expansão próxima de 30%.

"A explicação basicamente tem a ver com o fato de os empresários reunirem uma dupla condição: eles são clientes e donos ao mesmo tempo das cooperativas. Essa circunstância, além de facilitar o acesso ao crédito — conforme eu já falei —, também desonera substancialmente esses associados, donos dos empreendimentos, com relação a custos de abertura de crédito, custos com seguros e tarifas", destacou.

Apesar disso, o representante da OCB lamentou que apenas 10% dos empreendedores têm batido às portas das cooperativas para procurar crédito nesse período. As cooperativas, afirmou, respondem hoje por 10% do crédito total destinado ao pequeno negócio no Brasil e há um potencial evidentemente de expandir essa representatividade.

"É fundamental, dado especialmente o tempo que as instituições levaram para colocar no ar, enfim, fazer adaptação dos seus sistemas operacionais e seus sistemas tecnológicos, que haja prorrogação do Pese (Programa Emergencial de Suporte a Empregos), é uma proposta que já está em discussão no âmbito da conversão em lei da Medida Provisória", lembrou Meinen.

Outro lado

O diretor de Fiscalização do Banco Central, Paulo Sérgio Neves de Souza, garantiu que o crédito vai começar a chegar para as micro e pequenas empresas brasileiras a partir da segunda quinzena de julho. "Os bancos privados têm todo o interesse em emprestar. Com os programas de risco compartilhado, a sociedade vai perceber o crédito chegando a partir da segunda quinzena de julho".

Souza disse ainda que os bancos demonstraram "avessão" à concessão de empréstimos para microempresas a partir dos meses

de maio e, por isso, o incentivo ao crédito passou a depender da atuação do estado. "Esse arrequecimento é natural e decorre da ampliação da aversão ao risco por parte das instituições financeiras. Diante desse quadro, o novo impulso ao crédito passa a depender de um esforço fiscal por parte do estado, assumindo ou compartilhando o risco com as instituições financeiras", destacou.

O diretor do Banco Central avaliou que a partir deste mês os Programas Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Emergencial de Acesso ao Crédito — conhecido como FGI — devem ganhar força e começar a trazer mais resultados.

O diretor também comparou a crise econômica provocada pela covid-19 à enfrentada pelo mundo em 2008. De acordo com ele, todas as medidas tomadas pelo Banco Central para garantir a liquidez já impulsionaram em R\$ 175 bilhões o mercado de crédito. "Os esforços das medidas de liquidez e de crédito são compatíveis com a severidade da atual crise. Em três meses já implementamos o total do realizado na crise financeira internacional de 2008. Nosso esforço monetário e fiscal é incomparável com o de outros países emergentes e supera grande parte do de países avançados", disse. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Chinesa SinoVac começa etapa final de testes da vacina contra covid-19

A chinesa SinoVac está iniciando os testes da fase 3 de sua potencial vacina contra o novo coronavírus, informou a farmacêutica na segunda-feira (6), tornando-se uma das três empresas a avançar aos estágios finais da corrida para desenvolver uma imunização contra a doença. Voluntários começaram a ser recrutados neste mês.

A vacina será testada no Brasil, em um estudo com 9 mil voluntários liderado pelo Instituto Butantã, vinculado ao governo do estado de São Paulo. Na sexta-feira (3), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a realização dos testes, que serão feitos em 12 centros de pesquisa localizados, além de São Paulo, em mais quatro estados e no Distrito Federal.

Sobre a posição dos ensaios realizados com candidatas a vacina em todo o mundo, o documento mais recente da Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgado nessa segunda-feira, informou que a SinoVac está na fase 3.

A vacina experimental para covid-19 da AstraZeneca, desenvolvida por pesquisadores da Universidade de Oxford e que já está sendo testada no Brasil, em estudo liderado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e a da Sinopharm são as outras candidatas em fase 3, o estágio final.

A SinoVac está construindo uma fábrica de vacinas, que deverá ficar pronta neste ano e ser capaz de produzir até 100 milhões de doses anualmente.

Os ensaios de fase 1 e fase 2 normalmente testam a segurança de um medicamento antes de entrar nos de fase 3, que testam sua eficácia.

Existem 19 ensaios de vacinas em avaliação clínica, e centenas estão sendo desenvolvidas e testadas em todo o mundo para conter a pandemia de covid-19, doença respiratória que já matou milhões de pessoas e devastou a economia global.

Nenhuma vacina foi aprovada ainda para uso comercial. Uma análise do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, no ano passado, constatou que cerca de uma em cada três vacinas, no primeiro estágio dos testes, é aprovada posteriormente. (Agência Brasil)

Índia tem quase 700 mil casos de covid-19 e é o 3º país mais afetado

A Índia ultrapassou a Rússia ao atingir o número de 700 mil casos do novo coronavírus, o terceiro maior do mundo, de acordo com os dados mais recentes, e o surto não dá sinais de diminuição.

Dados do Ministério da Saúde divulgados na segunda-feira (6) mostraram que mais de 23 mil casos novos foram relatados em 24 horas, cifra um pouco inferior à do aumento recorde de 25 mil no domingo (5).

Desde que o primeiro caso surgiu, em janeiro, a Índia já teve quase 20 mil mortes.

Atualmente, a Índia é o terceiro país mais afetado do mundo, atrás dos Estados Unidos e do Brasil.

A nação acumula oito vezes mais casos do que a China, que tem população de tamanho semelhante e foi onde o vírus surgiu no fim do ano passado.

Autoridades informaram que reverteram a decisão de reabrir o Taj Mahal, a atração turística mais famosa da Índia, localizada na cidade de Agra, 200 quilômetros a sudeste de Nova Delhi, devido a uma série de casos novos na região. (Agência Brasil)

BC: superendividamento afeta de forma duradoura qualidade de vida

Clientes bancários superendividados nem sempre tornam-se inadimplentes, mas vivem em um ciclo vicioso de tomar mais crédito para conseguir pagar os empréstimos antigos e manter as contas em dia. A avaliação é de especialistas que participaram de seminário virtual para debater os resultados do Relatório de Endividamento de Risco no Brasil, elaborado pelo Banco Central (BC).

Segundo os dados do BC, no Brasil, a população com carteira de crédito ativa atingiu 85 milhões de tomadores em dezembro de 2019. Desse total, 5,4% ou 4,6 milhões de tomadores estavam em situação de endividamento de risco, ou seja, devem às instituições financeiras mais do que podem pagar.

O BC destaca que a população de renda média — entre R\$ 2 mil e R\$ 10 mil — e com idade acima de 54 anos é financeiramente mais vulnerável. "Tal recorte se justifica pelo maior nível de relacionamento bancário dessa população, com acesso a uma maior gama de produtos financeiros e a maiores limites de crédito", diz o relatório.

No relatório o BC define

como superendividamento "o resultado de um processo no qual indivíduos e famílias se encontram em dificuldade de pagar suas dívidas a partir de afetar de maneira relevante e duradoura seu padrão de vida". Segundo o BC, os endividados de risco podem estar simultaneamente superendividados. "Há possivelmente uma propensão a que os tomadores aqui identificados com endividamento de risco se encontrem, simultaneamente, em situação de superendividamento ou que, eventualmente, possam chegar a esse estágio se ações preventivas e de correção não forem tomadas", diz o relatório.

Comprometimento de renda

A juíza Caroline Santos Lima, coordenadora do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e de Cidadania das Execuções Fiscais do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), destacou que cidadãos com renda alta são os que mais acionam a Justiça, mas o superendividamento atinge a todas as classes sociais. "Nestes últimos anos de tratamento e prevenção, observamos pessoas com

renda elevada com nível de comprometimento de renda absurdo e com baixíssima qualidade de vida", disse. Segundo ela, o acesso à informação e a advogados contribuem para que pessoas com alta renda procurem mais a Justiça. Entretanto, ela disse que é preocupante a situação de pessoas de todas as classes de renda, principalmente os idosos.

Renegociações

Em meio à pandemia de covid-19, o item que tem levado à redução da renda de famílias, a renegociação de dívidas tem crescido. De acordo com dados do BC de maio, o saldo das operações de composição de dívidas, que é a renegociação de mais de uma modalidade de crédito em conjunto, chegou a R\$ 50,448 bilhões em maio, crescimento de 6,6% no mês e de 40,6%, em 12 meses. As novas concessões chegaram a R\$ 9,335 bilhões, em maio, com alta de 7,7% no mês e de 80,1%, em 12 meses.

O diretor de Autogestão e Relações com Clientes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Amaury Oliva, disse que o superendividamento não traz benefícios para os bancos.

"O endividamento excessivo é ruim para todos: cidadão, estado, os bancos", argumentou. Ele afirmou que a inadimplência gera crise. Em três meses já implementamos o total do realizado na crise financeira internacional de 2008. Nosso esforço monetário e fiscal é incomparável com o de outros países emergentes e supera grande parte do de países avançados", disse. (Agência Brasil)

Projeto de lei

O diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Maurício Moura, e Patrícia Tavares defenderam a aprovação do projeto de nº 3515, que tem o objetivo de prevenir e tratar o superendividamento.

Para a defensora pública, o projeto não tem as palavras "pandemia" e "urgente", mas a crise gerada pelo novo coronavírus torna a aprovação da legislação uma "necessidade imperiosa". Ela argumentou que as empresas recebem socorro para situações de crise e é preciso pensar também nas pessoas físicas, dando a elas condições de organizarem suas finanças. (Agência Brasil)

Publicada lei que cria o programa de manutenção do emprego e renda

O Diário Oficial da União de terça-feira (7) traz a publicação da Lei nº 14.020/2020, que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda, como forma de diminuir os efeitos econômicos e sociais causados pela pandemia do novo coronavírus (covid-19).

O texto, sancionado com vetos pelo presidente Jair Bolsonaro, teve como base a Medida Provisória 936, editada no início de abril pelo governo e que foi aprovada pelo Congresso no mês passado, com algumas alterações.

A lei permite a suspensão temporária do contrato de trabalho por até 60 dias e a redução proporcional de salários e da jornada dos trabalhadores pelo período de até 90 dias. Esses prazos podem ser prorrogados. O objetivo é diminuir as despesas das empresas em um período em que estão com atividades suspensas ou reduzidas.

No caso de redução de jornada e salário em 25%, 50% ou 70%, o governo paga um benefício emergencial ao trabalhador

para repor parte da redução salarial. As empresas podem optar ainda por pagar mais uma ajuda compensatória mensal a seus funcionários que tiveram o salário reduzido.

O benefício é calculado aplicando-se o percentual de redução do salário a que o trabalhador teria direito se requeresse o seguro-desemprego, ou seja, o trabalhador que tiver jornada e salário reduzidos em 50%, seu benefício será de 50% do valor do seguro-desemprego ao que teria direito, se tivesse sido dispensado. No total, o benefício pago pode chegar até a R\$ 1.813,03 por mês.

No caso de suspensão temporária do contrato de trabalho em empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, o trabalhador receberá 100% do valor do seguro-desemprego a que teria direito. Para empresas com faturamento maior, o valor do benefício pago pelo governo será de 70% do seguro-desemprego, enquanto a empresa pagará uma ajuda compensatória mensal de 30% do valor do sa-

lário do empregado.

Garantias

O recebimento do benefício emergencial não alterará o valor do seguro-desemprego a que o empregado vier a ter direito, caso seja dispensado. O funcionário também terá estabilidade no emprego pelo período equivalente ao acordado para a redução ou a suspensão. Caso ele seja dispensado antes, sem justa causa, a empresa deverá pagar uma indenização.

As medidas de redução ou suspensão do contrato de trabalho poderão ser celebradas por meio de acordo individual com empregados que têm curso superior e recebem até três salários mínimos, o equivalente a R\$ 3.135, ou mais de dois terços do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou seja, salários acima de R\$ 12.202,12. Trabalhadores que recebem salários entre R\$ 3.135 e R\$ 12.202,12 só poderão ter os salários reduzidos mediante acordo coletivo.

Durante a vigência do estado de calamidade pública em ra-

ção da pandemia da covid-19, a lei garante que os trabalhadores que tiveram contrato suspenso ou jornada e salários reduzidos poderão renegociar dívidas contradas com o desconto em folha de pagamento ou na remuneração.

O presidente Jair Bolsonaro vetou 13 dispositivos da lei. As razões dos vetos também foram publicadas no Diário Oficial da União da terça-feira (7) e serão analisadas pelo Congresso Nacional.

Balanco

De acordo com o Ministério da Economia, desde a publicação da MP que institui o benefício até o dia 26 de junho, 11,6 milhões de acordos individuais e coletivos foram celebrados e R\$ 17,4 bilhões já estão na conta dos trabalhadores.

As reduções de jornada somam 6,1 milhões, as suspensões totalizam 5,4 milhões e os intermitentes 167 mil. Entre as reduções, 2,2 milhões são de 70%. As reduções de 50% somam 2,1 milhões e as de 25%, 1,7 milhão. (Agência Brasil)

Indicador do Ipea mostra avanço de 28,2% nos investimentos em maio

O indicador econômico que mede o nível de investimentos teve crescimento de 28,2% em maio frente a abril deste ano, divulgou na terça-feira (7), no Rio de Janeiro, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

Segundo o Ipea, o resultado representa uma recuperação dos investimentos em relação às quedas verificadas nos dois meses anteriores, resultantes da crise provocada pela pandemia de covid-19.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que é chamada de indicador, mostra os investimentos no aumento da capacidade produtiva da economia e na

reposição da depreciação do seu estoque de capital fixo.

Máquinas

Em maio, houve crescimento de 68,7% nos investimentos em máquinas e equipamento frente a abril.

A produção nacional desses bens avançou 22%, enquanto a importação cresceu 145,6% no mesmo período.

A construção civil também apresentou resultado positivo em maio (14,1%).

Na comparação com maio de 2019, a queda nos investimentos atingiu máquinas e equipamentos (-23,7%) e construção civil (-16%). (Agência Brasil)



Contato
(11) 3294.8920
(11) 94033.9915
godoyseguranc2015@gmail.com

Alarmes
Pronta Resposta
Cerca Elétrica
Manutenção
Controle de acesso
Monitoramento 24hrs
Câmeras de Segurança

Lembre sempre de lavar as mãos

Presidente Jair Bolsonaro testa positivo para covid-19

O presidente Jair Bolsonaro informou na terça-feira (7) que testou positivo para o novo coronavírus (covid-19). O resultado do exame realizado ontem (6) saiu nesta terça-feira por volta das 11h. Bolsonaro

disse que, depois de um mal-estar, já sente que está bem. Ele informou ainda que está adotando o tratamento com hidroxicloroquina e azitromicina. Bolsonaro contou que os sintomas tiveram início no do-

mingo (5). "Começou no domingo com uma certa indisposição e se agravou durante a segunda-feira com mal-estar, cansaço, um pouco de dor muscular e a febre no final da tarde chegou a bater 38 graus", disse em entrevista transmitida pela TV Brasil e outras emissoras. Com o médico da Presidência apontando para possibilidade de contaminação por covid-19, Bolsonaro passou por uma tomografia no Hospital das Forças Armadas, em Brasília, e, segundo ele, os pulmões estavam limpos.

"Mas, dados os sintomas, a equipe médica resolveu aplicar a hidroxicloroquina. Eu tomei ontem por volta das 17h o primeiro comprimido. Também a azitromicina, todo aquele composto foi ministrado e confesso, como ocorrido muito durante a noite, depois da meia-noite consegui sentir alguma melhora. Às 5h, tomei a segunda dose e confesso a vocês que estou

perfeitamente bem", disse.

Para ele, o pronto atendimento médico e a forma como administraram essas medicações levaram à rápida melhora. "Reforço aqui o que os médicos têm dito, que [com] a hidroxicloroquina na fase inicial a chance de sucesso chega a quase 100%", disse. Bolsonaro sempre defendeu esse protocolo, do uso de hidroxicloroquina na fase inicial de sintomas. Assim como essa droga, outros medicamentos vem sendo testados, mas ainda não há remédio ou vacina com eficácia comprovada contra a covid-19.

O presidente cancelou as viagens previstas para a Bahia e Minas Gerais nesta semana. Nos próximos dias, Bolsonaro vai despachar por videoconferência em casa. Ele não está oficialmente no Palácio da Alvorada, sua residência oficial. Segundo o presidente, ele deve repetir o exame na semana que vem. "As medidas protocolares

que estou tomando é para evitar contaminação a terceiros, isso cabe a todo cidadão brasileiro, seja cidadão comum ou o presidente da República", disse.

Bolsonaro disse ainda que imagina que já tivesse contraído a doença, sem manifestar sintomas, "em vista da minha atividade muito dinâmica perante a população". Nos últimos meses, o presidente compareceu a manifestações de apoio a seu governo, andou pelo comércio da capital federal e cumpriu missões apoiadoras.

"Tendo em vista esse meu contato bastante intenso nos últimos meses, eu achava até que tivesse contraído e não percebido, como a maioria da população brasileiro contra o vírus e não percebe problema nenhuma", disse. "As pessoas abaixo de 40 anos, a não ser que tenha problema de saúde, a chance é quase zero a sofrer, ter consequência maior da contaminação", completou.

O presidente voltou a defender que apenas idosos e pessoas com comorbidades devem se submeter ao isolamento social. Para ele, as atividades no país devem ser retomadas. "A vida continua, o Brasil precisa produzir, você tem que colocar a economia para rodar. A vida, eu sei que ninguém recupera, mas a economia não funcionando leva a outras causas de mortes e óbitos no Brasil", disse, citando problemas como depressão e suicídios.

A Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) também divulgou nota sobre o resultado do exame do presidente. "O resultado do teste de covid-19 feito pelo presidente Jair Bolsonaro na noite dessa segunda-feira, 6, e disponibilizado na manhã de terça-feira, 7, apresentou diagnóstico positivo. O presidente mantém bom estado de saúde e está, nesse momento, no Palácio da Alvorada", diz o texto. (Agência Brasil)

Estado de São Paulo registra mais de 332 mil casos de covid-19

Com mais 9.638 registros de covid-19 nas últimas 24 horas, o estado de São Paulo totaliza, desde o início da pandemia, 332.708 casos confirmados da doença. O número de pacientes curados está em 194.958.

Segundo o coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, Paulo Menezes, mais da metade, 56%, dos registros confirmados nas últimas 24 horas referem-se a casos agudos. O restante é de casos confirmados por meio de testes sorológicos,

os chamados testes rápidos. O estado registrou nesse período mais 341 óbitos, e o total de mortes por covid-19 chegou a 16.475.

Atualmente, 5.618 pessoas estão internadas em unidades de terapia intensiva (UTIs) de todo o estado em casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus. Há também 8.267 pessoas internadas em enfermarias. A taxa de ocupação de UTIs está em torno de 64,3% no estado e, em 63,4%, na Grande São Paulo. (Agência Brasil)

Senado aprova convite a Mourão para debater Conselho da Amazônia

O Senado aprovou na terça-feira (7) um convite ao vice-presidente da República, Hamilton Mourão, para que ele preste informações sobre a Amazônia. Mourão é coordenador do Conselho Nacional da Amazônia Legal. A aprovação ocorreu de forma simbólica e unânime. A previsão é que Mourão participe da sessão remota, por videoconferência, na próxima terça-feira (14).

"Acho que será um grande debate, para que o vice-presidente esclareça as ações do plano de combate ao desmatamento da

Amazônia e, ao mesmo tempo, quais contribuições podemos dar para que as ações possam ser efetivas", disse a senadora Eliane Gama (Cidadania-MA), autora do requerimento.

Segundo o senador Weverton Rocha (PDT-MA), que presidia a sessão, Mourão teria se colocado à disposição para o debate. Os acertos de data e hora para essa sessão estariam sendo acertados entre Mourão, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o líder do governo na Câmara, Fernando Bezerra (MDB-PE). (Agência Brasil)

Brasil recebe carregamento recorde de 11,8 milhões de máscaras

Uma aeronave da companhia aérea Latam chegou na terça-feira (7) a São Paulo transportando mais 11,8 milhões de máscaras cirúrgicas de procedência chinesa. O voo trouxe a maior quantidade de insumos para combater a pandemia transportado de uma única vez no Brasil.

A carga faz parte da encomenda de equipamentos de proteção individual (EPIs) feita pelo Ministério da Saúde, com a coordenação operacional viabilizada pelo Ministério da Infraestrutura. Segundo os registros dos ministérios, essa é a 35ª remessa de mais de 40 prévistas.

"No início da crise, assumimos um desafio logístico imenso para ajudar o Ministério da Saúde com o abastecimento de EPIs para todas as regiões do Brasil. Uma verdadeira operação de guerra foi montada e, de

modo contínuo, estamos transportando 960 toneladas de equipamentos no total. É uma vitória silenciosa do governo federal que está ajudando a garantir as condições necessárias para o enfrentamento da pandemia", informou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

Segundo nota divulgada pelo ministério, 220 das 240 milhões das máscaras compradas foram recebidas, sendo uma parte do equipamento do tipo N95 - a mais eficaz máscara médica descartável disponível no mercado.

O voo anterior da Latam que transportou insumos vindos da China para o Brasil chegou no dia 2 de junho e trouxe cerca de 9,2 milhões de máscaras para serem distribuídas entre estados e municípios. (Agência Brasil)

Maia quer votar projeto que regulamenta Fundeb na próxima semana

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse na terça-feira (7) que vai levar à votação no plenário, na próxima semana, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1515, que institui o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) permanente. Criado em 2006, o Fundeb é temporário, e será extinto em dezembro caso não seja votada uma nova regulamentação.

O Fundeb é a principal fonte de recursos da educação básica, respondendo por mais de 60% do financiamento de todo o ensino básico do país, etapa que vai do infantil ao ensino médio. O fundo é composto por recursos que provêm de impostos e transferências da União, estados e municípios.

Atualmente, o governo federal aporta no Fundeb 10% do valor depositado por estados e municípios. A proposta em discussão na Câmara pretendia elevar o índice para 15% a partir de 2021 e aumentá-lo de forma escalonada, até 2026, a 20%. Mas o percentual foi alterado em função da pandemia do novo coronavírus (covid-19). Com isso, a

proposta que será colocada em votação é a de que o complemento seja de 12,5% a partir do ano que vem.

"Vamos votar semana que vem. Acho que o projeto está muito bom!", disse Maia durante uma webconferência de uma corretora de investimentos. "É um texto que está com bastante unidade e acho que a gente vai avançar", acrescentou.

Fake news
Maia disse que vai aguardar cerca de duas semanas até colocar em votação o Projeto de Lei (PL) 2.630/2020, que propõe medidas de combate à propagação de notícias falsas, as chamadas fake news. Maia disse que nessas duas semanas vai ouvir parlamentares e a sociedade para "amadurecer" a proposta.

O debate foi feito no Senado, o senador (Angelo) Coronel [relator no Senado do projeto de lei das Fake News] ouviu muita gente, a Câmara vai ouvir também. Eu não vou aprovar hoje ou amanhã, vamos trabalhar duas, três semanas para ouvir a sociedade, para que a gente possa aprovar o projeto", disse.

Aprovado no Senado na se-

mana passada, o projeto recebeu críticas. O argumento é que a proposta cerceia direitos fundamentais, ao prever a coleta em massa de registros de encaminhamentos de mensagens e a vinculação entre um número ativo de telefone celular e o uso de aplicativos de mensagens.

Maia defendeu a aprovação de um marco legal sobre o tema, que garanta a liberdade de expressão, mas que também tenha mecanismos para punir os financiadores de fake news. Segundo ele, o texto do Senado errou ao retirar os tipos penais para punir a prática.

"A única certeza que eu tenho é que não dá para ficar como está [sem aprovação de um marco legal]. É muito perigoso. Essa estrutura de robôs e fake news camufladas muitas vezes para influenciar no resultado de eleições, para tentar ameaçar o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional", afirmou.

CPMF
Rodrigo Maia voltou a criticar um possível retorno de um imposto sobre transações comerciais, como a CPMF. O tema voltou à tona após declarações

do ministro da Economia, Paulo Guedes, minimizando as críticas à criação do tributo. Na avaliação do presidente da Câmara, o governo está apenas "no discurso" e não apresentou propostas concretas para melhorar a situação do país no período pós-pandemia.

"O governo não mandou a reforma tributária e fica insistindo com a CPMF. Então que mande a CPMF e eu acho que vai ser derrotado [no Congresso]", afirmou Maia. "Estou tentando dizer ao governo que não temo para retomar a discussão da criação de novos impostos no Brasil, muito menos esse. Mas que mande a sua proposta, vamos fazer o debate", acrescentou.

Quanto a reforma administrativa, Maia disse que não avançará porque o governo não encaminhou uma proposta e que o Parlamento não pode avançar sobre a competência do Executivo. Para o deputado, as duas reformas - administrativa e tributária - são importantes para sinalizar que os investidores possam olhar o ambiente de negócios no país no longo prazo. (Agência Brasil)

Com eleição adiada, TSE é consultado sobre prazo de Ficha Limpa

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu na segunda-feira (6) uma consulta que questiona se o adiamento das eleições municipais afeta a contagem do prazo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa.

Na consulta, o deputado federal Célio Studart (PV-CE) questiona se um candidato cuja inelegibilidade vence em outubro, quando se realizaria a eleição, pode ser considerado elegível para disputar o pleito em 15 de novembro, nova data da eleição estabelecida pelo Congresso.

O parlamentar argumenta que, na nova data, já estaria vencido o prazo de cinco anos de inelegibilidade para os condenados por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2012, por exemplo. Isso porque, nesses casos, conforme deliberado pela própria Justiça Eleitoral, a contagem teve como marco inicial o dia 7 de outubro, data do primeiro turno da eleição daquele ano.

"Verifica-se, portanto, que o adiamento das eleições poderia beneficiar candidatos que esta-

riam inelegíveis na data original, ou seja, poderia dar ensejo ao afastamento da Lei da Ficha Limpa, para condenados por ilícitos, antecipando sua volta ao domínio eleitoral", diz o texto da consulta.

Dúvidas
Desse modo, o deputado pede que o TSE afaste as dúvidas e declare se os candidatos que estariam inelegíveis em outubro de 2020 continuarão ou não inelegíveis em novembro.

O teor da consulta, feita na segunda-feira (6), foi elaborado

por quatro advogados, entre eles, o ex-juiz Marlon Reis, em dos relatórios da Lei da Ficha Limpa. O processo foi distribuído para relatoria do ministro Edson Fachin, a quem caberá a análise inicial do questionamento.

Na semana passada, o Congresso promulgou emenda constitucional que adiou o primeiro turno das eleições deste ano de 4 de outubro para 15 de novembro. O segundo turno, que seria em 25 de outubro, foi marcado para 29 de novembro. (Agência Brasil)

Regiões onde moradores dependem do transporte público têm mais covid

Um estudo do Instituto Pólis concluiu que a covid-19 tem se propagado com maior intensidade em regiões da capital paulista onde os moradores dependem mais de transporte público para trabalhar. A pesquisa foi elaborada em parceria com o Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade), vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP).

Para realizar a análise, os especialistas reuniram dados das SPTs sobre a circulação de ônibus municipais; da Pesquisa Origem Destino de 2017, da Companhia do Metropolitan de São Paulo (Metrol de São Paulo); e registros do DataSUS, vinculado ao Mi-

nistério da Saúde. Do sistema DataSUS foram extraídas informações que documentaram, até 18 de maio, hospitalizações de pacientes com a covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) não identificada e óbitos pós-internação.

A associação dos indicadores permitiu aos pesquisadores mapear os pontos do município que apresentam maior número de internações. Na lista, destacam-se bairros como Capão Redondo, Cidade Ademar e Jardim Ângela, na zona sul; Brásilandia e Cachoeirinha, na zona norte; e Sapopemba, Cidade Tiradentes, Itaquera e Iguatemi, na zona leste.

Para o levantamento, foram

consideradas somente pessoas que utilizam o transporte público para trabalhar, que não têm diploma universitário e que ocupam cargos não executivos. Tais critérios foram adotados porque, nesse contexto, o primeiro de que, em geral, pessoas com nível superior, que trabalham por conta própria, ou seja, são profissionais liberais, ou que ocupam cargos executivos, aderiram ao home office, não precisando se deslocar até o local de trabalho.

Os pesquisadores observaram que, apesar de terem associado às taxas de infecção e mortalidade a de adesão ao transporte público, não se pode afirmar com certeza que o contágio ocorreu dentro dos veículos.

Contudo, admitem, que é possível dizer que as pessoas mais expostas à doença têm sido as que precisam furar a quarentena para trabalhar.

"Se o maior número de óbitos estivesse nos territórios onde foram mais pessoas saindo para trabalhar durante o período de isolamento, temos que pensar tanto em políticas que as protejam em seus percursos, como ampliar o direito ao isolamento para as pessoas que não estão paradas com serviços essenciais mas precisam trabalhar para garantir seu sustento", analisam.

O Instituto Pólis é uma organização não governamental voltado à produção de conhecimento sobre a cidade e a cidadania. (Agência Brasil)

CADA DIA
PICAZO

EXPORTAÇÕES DE SOJA CHEGAM A 1,9 MILHÕES DE TONELADAS NOS 3 PRIMEIROS DIAS DE JULHO




122 / 20

DESENHO: VECTORSTOCK
Jornalista Voluntário

www.jornalodiassp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Pátria Terras Agrícola III S.A. - CNPJ/ME nº 22.165.101/0001-55 - NIRE

[illegible]

Pátria Terra Agrícola 311 S.A. - CNPJ nº 22.165.103/0001-55 - NRE 35.900.522/281 - Ata de Realização em 12/8/19: 12/8/19 e 18/8, na sede social. Presidência: Totalidade dos membros da Mesa: Olimpio Martins Neto - Presidente, Antonio de Oliveira Filho - Vice-Presidente. Deliberações: Por unanimidade 1. Aproveita a eleição e o relatório, bem como para com o nome Oliveira, com mandato unilateral de 2 anos, com prazo até 18/8/2021, a saber: - **Dirigente de Livre Nomeação, para **Dirigente Presencial**; 2. **Dirigente de Livre Nomeação**, para **Dirigente Virtual**; 3. **Resolução do Conselho** para **Resolução Virtual**; 4. Os Diretores Fanc, invioláveis no caso respectivo, com o prazo de 18/8/2021, a saber: 1. **Resolução do Conselho** e o respectivo termo de posse brando na Lição de Atas Resúmenes da Diretoria, com a assinatura de todos os membros da Diretoria para a execução de suas funções, nos termos do artigo 147 da Lei S.A. e no artigo 2º da Instrução OM nº 367/00/02; 2. Assinatura e praticar todos os atos necessários à elevação das deliberações ora tomadas, incluindo, sem limitação, realizar o registro e atualizações cadastrais da Companhia nos órgãos públicos e plataformas comerciais, na sede. NÚMERO 35.900.522/19 e 35.900.522/19**

[illegible]

9

[illegible]

[illegible]

[illegible]

PÁVIA da 8ª Vara Cível nº 09 Central Cível - SP/FAZ SABER a Violeto Mares Gonçalves, portadora do número de identidade funcional RNE nº 040802-6-SEIDPMF/DPF, e devidamente inscrita no CPF nº 143.938.988-94, Aço: Execução de Título Extrajudicial, por parte Condutor Edifício XV Bs, Encontrando-se a regra de acordo ignorado determino-se sua INTIMAÇÃO da penhora realizada sobre as quantias bloqueadas pelo Sistema BacenJud, no valor de R\$ 143.94 representada por (Espécies de Títulos de Crédito) por intermédio do qual fica intimada de seu inteiro teor para, se o caso, oferecer IMPUGNAÇÃO, no prazo de 15 (quinze) dias, iniciando-se a contagem após o decurso do prazo de 20 dias deste edital, nos termos do art. 203 (NCPCC)

J - 08 e 09/07

[illegible][illegible][illegible]

